



GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNPJ 92.797.901/0001-74

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE	28.343	39.872	CIRCULANTE	168.101	86.083
Caixa e equivalentes de caixa	5.484	8.873	Fornecedores	6.335	4.787
Estoques	3.154	2.936	Instituições Financeiras (nota 9)	50.334	25.852
Valores a receber - Outros Clubes (nota 4)	4.838	10.778	Empréstimos (nota 10)	908	908
Valores a receber - Cartões de crédito	4.226	3.427	Obrigações trabalhistas	12.770	6.640
Valores a receber - Créditos diversos (nota 5)	8.342	10.818	Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 11)	6.027	3.975
Despesas antecipadas	1.827	2.748	Obrigações fiscais e sociais - Timemania (nota 12)	1.863	3.066
Outros créditos a receber	472	292	Obrigações fiscais e sociais - Outras	312	265
			Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 13)	13.075	12.130
			Outras obrigações (nota 14)	64.408	18.541
			Antecipações diversas (nota 15)	12.068	9.919
NÃO CIRCULANTE	260.559	221.960	NAO CIRCULANTE	143.196	146.657
Valores a receber diversos (nota 5)	3.333	3.533	Instituições Financeiras (nota 9)	10.449	14.203
Despesas antecipadas	597	2.264	Obrigações fiscais e sociais - Timemania (nota 12)	91.396	86.847
Depósitos judiciais	2.361	2.982	Obrigações fiscais e sociais - Outras	2.070	1.174
Investimentos e Participações (nota 6)	667	432	Contas a pagar por compra ou empréstimos de atletas (nota 13)	-	1.169
Imobilizado (nota 7)	147.646	136.815	Outras obrigações (nota 14)	7.380	10.122
Intangível (nota 8)	105.955	79.467	Antecipações diversas (nota 15)	9.684	8.150
			Provisão para contingências judiciais (nota 16)	22.167	24.992
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 18)	(22.393)	29.092
			Patrimônio social	1.292	1.292
			Reserva de reavaliação	142.192	143.433
			Déficits acumulados	(165.879)	(115.633)
TOTAL	288.902	261.832	TOTAL	288.902	261.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Clube") foi fundado em 15 de setembro de 1903 e está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica. Tem por objetivo incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional. Filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF) e por consequência à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e à Confederação Sul Americana de Futebol (CONMEBOL), participou durante o exercício findo das competições profissionais de futebol organizadas por essas entidades, quais sejam: Campeonato Gaúcho, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro e Taça Libertadores. Na Copa do Brasil chegou até as semifinais, as oitavas de finais na Taça Libertadores. Foi o segundo colocado no Campeonato Brasileiro, o que lhe permitiu o acesso direto a fase de grupos da Taça Libertadores da América de 2014. O exercício 2013 marcou o início das atividades da nova Arena e a nova experiência de organizar a gestão compartilhada das atividades esportivas do Clube. Em razão da cessão do direito de superfície (exploração da Arena) para a subsidiária da Construtora OAS (ARENA POA S.A.), teve suprimida a responsabilidade de gestão do estádio, atividade que ficou totalmente a cargo da superficiária. Com o início das atividades da nova Arena, surgiram também as necessidades de adequação recíproca dos direitos e obrigações antes contratados, para que a operação se ajustasse a realidade das novas situações, que só se concretizaram com o devido funcionamento. Neste sentido, o Grêmio FBPA e OAS S.A. (e suas empresas controladas envolvidas no Projeto Arena do Grêmio), durante o primeiro semestre de 2013, chegaram a um acordo com relação a repactuação de determinados termos e condições dos contratos originais firmados. Os aspectos conceituais de repactuação foram formalizados por meio de memorando de entendimentos firmado entre as partes, em 11 de junho de 2013, e contou com aprovação por unanimidade do Conselho Deliberativo do Clube e pela Administração da OAS S.A. (e suas empresas) e da Arena Porto-Alegrense S.A. Desta forma os termos e condições repactuados foram considerados no processo de preparação destas demonstrações contábeis, visto que não são esperadas alterações no que foi acordado no memorando de entendimentos. A formalização dos aditivos contratuais depende apenas da conclusão entre as partes no documento citado, no que se refere às condições da transferência da propriedade do imóvel da Arena com a propriedade dos imóveis da Azenha (Estádio Olímpico). Esses instrumentos, entre outras cláusulas, preveem a repactuação das obrigações financeiras entre as partes, motivo pelo qual, a Administração do Grêmio constituiu provisões ativas e passivas que ajustam os valores a receber e a pagar pelo Grêmio ao valor mais próximo da realização, relativa ao exercício de 2013, gerando uma redução líquida de R\$ 31,5 milhões no déficit acumulado de 2013, além de contemplar uma reestruturação, visando principalmente esclarecer e regularizar processos e procedimentos operacionais e administrativos dando transparência recíproca à gestão dos negócios comuns. As alterações, que passam por firmar o entendimento sobre assunção de passivos relativos à divisão de despesas da fase pré-operacional e a regulamentação quanto as compensações, também solidificam o entendimento sobre a composição do LLA (Lucro Líquido Ajustado) para fins de distribuição do resultado, ajustam a questão do preço fixo e a forma de pagamento, como também alteram as cláusulas econômicas do Contrato de Cessão Onerosa. A disputa da Taça Libertadores da América de 2014 e a implementação de novos projetos indica uma mudança positiva na realidade econômico-financeira para o Clube. O êxito na competição Continental agregará valor aos novos contratos de publicidade bem como encaminhará a disputa do Campeonato Mundial de Clubes. Esta possibilidade por si só já representa mola propulsora de novos negócios bem como o aumento da participação dos sócios, o que certamente alavancará as receitas nos próximos exercícios. Some-se a isso uma reestruturação administrativa com a tendente reorganização de custos para atender às novas realidades patrimoniais com as futuras novas sedes. Projetos lançados, dos quais são exemplos a rede de fast food Hamburgueria 1903 (primeira de um clube de futebol no mundo), a criação dos Naming Rights da pré-temporada e os Gremínis, terão amadurecimento a médio e longo prazo, gerando a entrada de novos recursos para o Clube. Adicionalmente, a ampliação da rede de franquias da Grêmio Mania e a possibilidade de reposição de sócios locatários até o limite do número migrado, com receita integral para o clube, possibilidade advinda da renegociação com a OAS S.A., concorreram para melhorar a geração de caixa do clube. Além disso, novos projetos estão em gestão, devendo ser lançados ao longo do ano de 2014. A reformulação de critérios e da política das categorias de base e do futebol profissional, também tem grande potencial de avançar o ingresso de valores expressivos ao caixa do Grêmio, já no curto prazo. Esta mudança já é visível na variação verificada no saldo da conta "Direitos sobre atletas" durante o ano de 2013, o qual cresceu R\$ 25,7 milhões, valor equivalente a 54% do déficit do exercício. Essas perspectivas, aliadas ao trabalho de marketing institucional e a atuação de uma equipe de futebol profissional altamente competitiva certamente deverá garantir a continuidade normal das operações do Clube para os próximos exercícios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis do Clube foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de abril de 2014 e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial as normas específicas ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e ITG 2003 (Entidade Desportiva Profissional) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa: Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a receber: As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. A provisão para perdas com créditos é fundamentada na análise dos mesmos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e quando cabível é constituída em montante considerado suficiente para cobrir

	2013	2012
Contas a receber de clubes de futebol	0	10.778
- Em moeda estrangeira	4.838	0
- Em moeda nacional	4.838	10.778
Total a receber	4.838	10.778

	2013	2012
Circulante	8.342	10.818
Não circulante	3.333	-

	2013	2012
Outras contas a receber	0	10.525
- Banrisul S.A.	4.335	117
- OAS Empreendimentos / Arena Poa	7.340	176
- Clientes Comercio is	11.675	10.818
Total outras contas a receber	11.675	10.818

	2013	2012
Circulante	8.342	10.818
Não circulante	3.333	-

	2013	2012
Direitos sobre atletas profissionais	47.141	19.581
Direitos sobre atletas em formação	22.259	23.331
Marca	36.555	36.555
Totais	105.955	79.467

8.1 DIREITOS SOBRE ATLETAS PROFISSIONAIS:

Os direitos

Senhores Conselheiros, Associados e Torcedores, em cumprimento as determinações legais e estatutárias apresentamos V.Sas. o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do Grêmio FBPA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, devidamente aprovada pela Assembleia Geral do Conselho Deliberativo iniciada no dia 25 de março de 2014 com continuação em 08.04.2014, juntamente com o parecer dos Auditores Independentes. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 19)	172.684	177.811
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 20)	(161.447)	(134.365)
SUPERÁVIT BRUTO	11.237	43.446
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(55.062)	(42.543)
Receita de royalties	12.887	13.339
Receitas comerciais Grêmio Mania	2.776	5.974
Outros superávits operacionais (nota 21)	9.383	36.381
	(30.016)	13.151

	2013	2012
(DÉFICIT) FINANCEIRO		
Receitas financeiras	3.918	3.878
Despesas financeiras	(36.226)	(32.293)
	(32.708)	(28.415)
(DÉFICIT) / SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	(51.487)	28.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrim. social	Reserva de reavali.	Déficits acum.	Total
Saldos em 31/12/2011	1.292	144.577	(144.959)	910
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.144)	1.144	-
Superávit do Exercício	-	-	28.182	28.182
Saldos em 31/12/2012	1.292	143.433	(115.633)	29.092
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.241)	1.241	-
Déficit do Exercício	-	-	(51.487)	(51.487)
Saldos em 31/12/2013	1.292	142.192	(165.879)	(22.393)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Saldo Inicial R\$ mil	Aquisições	Amortizações R\$ mil	Líquido R\$ mil	Líquido R\$ mil
Atletas adquiridos	18.660	40.597	(832)	(13.264)	45.161
Atletas formados	921	2.474	(286)	(1.129)	1.980
Totais	19.581	43.071	(1.118)	(14.393)	47.141

em 31 de dezembro de 2013, os vencimentos dos contratos com os atletas eram os seguintes:

	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Atletas adquiridos	1.604	8.569	10.741	20.903	0	41.817
Atletas formados	747	1.654	1.430	506	987	5.324
Totais	2.351	10.223	12.171	21.409	987	47.141

O Clube possui contrato de seguro para acidentes pessoais e invalidez de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais. O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, através da Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013, revogou a NB CT 10-13 que continha as normas de contabilidade para as Entidades Esportivas, inserindo em seu lugar a ITG 2003 a qual estabelece novas normas para os registros e demonstrações contábeis dessas Entidades. Dentre as novas interpretações, consta no item 19 letras "a" e "c", a recomendação para que a Entidade apresente a composição dos direitos sobre os atletas registrados no ativo intangível, contemplando o percentual de direito econômico pertencente à Entidade. A Administração do Clube entende que tais informações devem ser protegidas por sigilo comercial e esclarece aos Conselheiros, Associados e Torcedores que a composição referida está à disposição na sede da Entidade.

8.2 DIREITOS SOBRE ATLETAS EM FORMAÇÃO:

	2013	2012
IRRF	3.670	2.261
PIS	17	142
COFINS	25	102
ICMS	59	293
ISSQN	67	58
FGTS	801	627
INSS	1.228	492
Totais	6.027	3.975

Os valores acima demonstrados representam os tributos e as contribuições relativos ao mês de dezembro de 2013, com vencimento para o mês de janeiro de 2014. Alguns apresentavam um atraso de menos de 30 dias.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - CORRENTES:

Os valores de encargos sociais e tributos e contribuições federais na data do encerramento do exercício estavam compostos da seguinte forma:

	2013	2012
PIS	17	142
COFINS	25	102
ICMS	59	293
ISSQN	67	58
FGTS	801	627
INSS	1.228	492
Totais	6.027	3.975

Os valores acima demonstrados representam os tributos e as contribuições relativos ao mês de dezembro de 2013, com vencimento para o mês de janeiro de 2014. Alguns apresentavam um atraso de menos de 30 dias.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - TIMEMANIA:

Os valores consolidados destes parcelamentos e a movimentação do exercício podem ser assim demonstrados:

	2013	2012
IRRF	3.670	2.261
PIS	17	142
COFINS	25	102
ICMS	59	293
ISSQN	67	58
FGTS	801	627
INSS	1.228	492
Totais	6.027	3.975

Os valores acima demonstrados representam os tributos e as contribuições relativos ao mês de dezembro de 2013, com vencimento para o mês de janeiro de 2014. Alguns apresentavam um atraso de menos de 30 dias.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - TIMEMANIA:

Os valores consolidados destes parcelamentos e a movimentação do exercício podem ser assim demonstrados:

	2013	2012
IRRF	3.670	2.261
PIS	17	142
COFINS	25	102
ICMS	59	293
ISSQN	67	58
FGTS	801	627
INSS	1.228	492
Totais	6.027	3.975

13. CONTAS A PAGAR POR COMPRA OU EMPRÉSTIMO DE ATLETAS:

O Clube possui contas a pagar a outros clubes de futebol por compra ou empréstimo de atletas assim apresentadas:

	2013	2012
Em moeda nacional	7.586	8.247
Em moeda estrangeira (Dólar e Euro)	5.489	5.052
Totais	13.075	13.299
Circulante	13.075	12.130
Não Circulante	0	1.169

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
Déficit / Superávit do exercício	(51.487)	28.182
Ajuste para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	1.952	1.744
Juros da dívida provisionados líquido dos pagos	15.138	16.366
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11.675	9.733
Amortização baixa de direitos sobre atletas	32.176	22.576
Provisão para contingências	6.189	6.864
Variações nos Ativos e Passivos		
Redução / (Aumento) das contas a receber por venda de atletas	5.940	(10.778)
(Aumento) de outras contas a receber	(1.656)	(6.525)
(Aumento)/Redução de estoques	(218)	(1.138)
(Aumento)/Redução de depósitos judiciais	622	(735)
(Aumento)/Redução de despesas antecipadas	2.587	(975)
(Aumento) / Redução de Outros créditos	(180)	955
(Redução)/Aumento contas a pagar por compra de atletas	(224)	(6.895)
Aumento de outras contas a pagar	30.754	17.297
(Redução) de contingências judiciais	(9.014)	(2.338)
(Redução)/Aumento de antecipações diversas	15.114	(7.084)
(Redução) de condomínio de credores	0	(8.137)
(Redução) de obrigações fiscais sociais e trabalhistas	(1.726)	(11.259)
Aumento de fornecedores	1.548	3.785
Caixa líquido gerado pelas atividades operac.	59.189	51.638
(Aumento) / Redução de investimentos	(235)	1.163
(Aumento) de ativos imobilizados	(12.783)	(18.458)
(Aumento) de ativos intangíveis	(58.664)	(22.352)
Caixa líquido gerado nas atividades de invest.	(71.681)	(39.647)
Liquidação - Captação de emprést. e financ.	9.103	(5.726)
Caixa líquido gerado pelas atividades financ.	9.103	(5.726)
Redução de Caixa e equivalentes no exercício	(3.389)	6.265
Saldo de caixa e equiv. no início do exercício	8.873	6.608
Saldo de caixa e equiv. no final do exercício	5.484	8.873
Variação de caixa e equiv. no final do exercício	(3.389)	6.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos e/o formados pelo clube têm a seguinte composição:

	31.12.2013	2012
Atletas adquiridos	40.597	45.161
Atletas formados	2.474	1.980
Totais	43.071	47.141

conta "Direitos sobre Atletas em Formação" apresenta os valores abaixo:

15. ANTECIPAÇÕES DIVERSAS:

	2013	2012
Antecipação contratos de Televisão (TV Globo)	4.590	7.140
Antecipações publicitárias	7.451	10.929
Antecipação do quadro social	3.443	0
Antecipação créditos comerciais	6.268	0
Totais	21.752	18.069
Circulante	12.068	9.919
Não circulante	9.684	8.150

16. **PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** Em 31 de dezembro de 2013 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e fiscais. Naquela data o Clube possuía 96 reclamatórias trabalhistas (181 em 2012), 67 demandas cíveis (41 em 2012), 13 processos administrativos na Receita Federal e 5 processos fiscais na Justiça Estadual. Para fazer frente aos riscos de condenação foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 22.167 mil (R\$ 24.992 mil em 2012) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos, com a seguinte configuração:

	Saldo em 31/12/2012	Amortizações 2013	Constituição 2013	Saldo 31/12/2013
Processos Cíveis	15.282	(3.885)	200	11.597
Proc. Trabalhista	6.464	(4.172)	3.233	5.525
Proc. Fiscais	3.246	(957)	2.756	5.045
Totais	24.992	(9.014)	6.189	22.167

17. **OUTRAS CONTINGÊNCIAS:** DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO – DRT - O Clube foi autuado pela Delegacia Regional do Trabalho – DRT, cujo fundamento busca a descaracterização do contrato de exploração de imagem celebrado entre o Clube e o atle-

ta profissional, em total inobservância dos preceitos da Constituição Federal e da Lei 9.615/98 e suas alterações posteriores, buscando o recolhimento do FGTS sobre as importâncias pagas àquele título, no período entre 2002 e 2008 no valor não atualizado de R\$ 3.761 mil. A Administração do Clube não realizou provisão para essa contingência por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que são remotas as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa.

18. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O Patrimônio Líquido negativo de R\$ 22.395 mil (R\$ 29.092 mil em 2012) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis, da marca (intangível) e deduzido dos déficits acumulados de exercícios anteriores e do exercício corrente.

19. **RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO:**

	2013	2012
Venda / Empréstimo atletas	26.055	37.248
Receitas patrimoniais	57.951	46.184
Receita de jogos de futebol	9.049	17.308
Receita de transmissão	55.446	52.027
Publicitárias	24.183	25.044
Totais	172.684	177.811

Receitas de transmissão
As receitas oriundas do televisoramento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2013	2012
Campeonato Brasileiro	45.374	44.119
Campeonato Gaúcho	6.015	5.641
Copa do Brasil	2.092	1.630
Copa Sul Americana	0	637
Taça Libertadores da América	1.965	0
Totais	55.446	52.027

20. **CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO:**

	2013	2012
Remuneração, benefícios e encargos sociais	78.761	60.883
Empréstimo e participação de atletas e comissões s/negociação	19.197	14.499
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	15.039	11.484
Despesas com viagens	6.921	7.086
Despesas federação, Imagens, serviços, material esportivo e outras	41.529	40.413
Totais	161.447	134.365

21. **OUTROS SUPERÁVITS OPERACIONAIS**

	2013	2012
Receitas para construção do CT e área Administrativa da Arena	44.610	0
Multas contratuais indenizatórias de atletas	0	221
Lukas contratuais	0	35.000
Recuperação de despesas diversas Outras	4.921	7.462
Outras despesas extraordinárias	(148)	(6.302)
Totais	9.383	36.381

Recuperação de despesas se refere ao ressarcimento de despesas realizadas diretamente pelo Clube e posteriormente recuperadas, sejam de sócios, nos processos de cobrança, sejam da Loja nas despesas de envio, seja de atletas em acordos rescisórios, sejam de outros clubes em contratos de aquisição de atletas. Lukas contratuais referem-se aos contratos de televisoramento do Campeonato Brasileiro.

22. **INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** Em 31 de dezembro de 2013, o Clube não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os ins-

trumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

23. **SEGUROS:** O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

DIRETORIA	
Presidente	
Fábio André Koff	
Vice-presidentes	
Adalberto Preiss	
Nestor Fernando Hein	
Odorico Osestes Roman	
Marcos Bier Hermann	
Renato de Castro Moreira	
Romildo Bolzan Junior	
Contador	
Paulo Renato S. Salerno	
Contador CRC/RS 36.856	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial às aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVAS

I) Em 1997, o Clube reconheceu no ativo não circulante intangível, o montante de R\$ 36,5 mi, a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"). As práticas contábeis brasileiras não permitem o reconhecimento contábil de reavaliação de bens intangíveis gerados internamente. Como consequência, o ativo não circulante intangível e o patrimônio líquido estão a maior naquele montante; II) O Clube registrou durante o exercício de 2010 a reavaliação do terreno onde fica localizado o Estádio Olímpico Monumental, no montante de R\$ 49,6 mi, com base em laudo emitido por avaliador independente.

As práticas contábeis brasileiras não permitem a reavaliação de ativo imobilizado. Como consequência, o ativo e o patrimônio líquido estão contabilizados a maior naquele montante; III) Em função do reconhecimento das receitas oriundas dos sócios pelo regime de caixa, estas somente podem ser identificadas quando efetivamente recebidas e registradas contabilmente. Por essa razão, os nossos trabalhos, no que concerne a estas receitas, ficaram restritos, exclusivamente, aos valores recebidos e reconhecidos pela Administração nos registros contábeis; IV) Não está sendo divulgada a totalidade das notas explicativas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, estando, portanto em desacordo com a Resolução nº 1.429/13, do Conselho Federal de Contabilidade, as quais destacamos: a) composição dos direitos sobre os atletas, registrados no ativo intangível, segregados o valor do gasto e o da amortização; b) receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, devendo ser divulgados os percentuais de participação da entidade na negociação; c) o total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta ou a inexistência de direito econômico; d) direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva.

OPINIÃO COM RESSALVAS

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no item I e II, pela limitação exposta no item III e pela ausência de divulgação descrita no item IV, contidas no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam ade-

quadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

a) As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações do Clube, o qual apresenta capital de giro deficitário, déficits contínuos e insuficiência de geração de caixa. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Administração divulga seus planos para obtenção dos recursos necessários à manutenção de suas atividades, bem como quais serão as alterações em sua estrutura patrimonial, financeira e econômica nos próximos exercícios com o desenvolvimento do Projeto Arena. A reversão da situação atual depende do êxito dos planos detalhados na referida nota explicativa. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar operando. b) As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos a troca dos ativos entre as partes (conhecidos como "Olimpico e Arena").

Porto Alegre, 04 de abril de 2014.
Eduardo Coelho
CO CRCRS 77.913
Rokembach + Lahm,
Villanova, Gais & Cia. Auditores
CRCRS 3.663